

RESENHA DO ARTIGO INTITULADO DE “DESEMPREGO, ESCOLARIDADE E CRIMINALIDADE: COMO ESSES FATORES SOCIAIS ESTÃO INTIMAMENTE CONECTADOS”¹

REVIEW OF THE ARTICLE TITLED OF “UNEMPLOYMENT, SCHOOLING AND CRIME: HOW THESE SOCIAL FACTORS ARE CLOSELY CONNECTED”

Recebido: 02/07/2022 | Aceito: 29/07/2022 | Publicado: 25/08/2022

Milena de Souza Coutinho²

 <https://orcid.org/0000-0003-2841-6967>

 <http://lattes.cnpq.br/0008610223423764>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: milena.coutinho@outlook.com.br

Resenha da obra:

PICCOLO, Rafael Franciosi; GONÇALVES, Jonas Rodrigo; COSTA, Danilo da. Desemprego, Escolaridade e Criminalidade: como esses fatores sociais estão intimamente conectados. **Anais do Congresso de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social da Faculdade Processus**. Ano III, Vol. III, n.º 6, jul.-dez., 2021.

Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado de “Desemprego, Escolaridade e Criminalidade: como esses fatores sociais estão intimamente conectados”. Esse artigo é de autoria de: Rafael Franciosi Piccolo, Jonas Rodrigo Gonçalves e Danilo da Costa. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “**Anais do Congresso de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social da Faculdade Processus**”, no Ano III, Vol. III, n.º 6, jul.-dez., 2021.

Palavras-chave: Desemprego. Educação. Criminalidade. Tecnologia. Sociedade.

Abstract

This is a review of the article titled of "Unemployment, Schooling and Crime: how these social factors are closely connected". This article is authored by: Rafael Franciosi Piccolo, Jonas Rodrigo Gonçalves and Danilo da Costa. The article reviewed here was published in the journal "Anais do Congresso de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social da Faculdade Processus", in Year III, Vol. III, n. 6, July-December, 2021.

Keywords: *Unemployment. Education. Crime. Technology. Society.*

¹ A revisão linguística desta resenha foi realizada pelo professor *Filipe da Silva Linhares*.

² Graduanda em Direito pelo Centro Universitário UniProcessus

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado de “Desemprego, Escolaridade e Criminalidade: como esses fatores sociais estão intimamente conectados”. Esse artigo é de autoria de: Rafael Franciosi Piccolo, Jonas Rodrigo Gonçalves e Danilo da Costa. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Anais do Congresso de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social da Faculdade Processus”, no Ano III, Vol. III, n.º 6, jul.-dez., 2021.

Quanto aos autores desse artigo, é importante conhecer um pouco acerca do currículo de cada um deles. Muito do que compõe a formação ou a experiência de um autor contribui para a reflexão temática dos temas aos quais se propõe a escrever. Conheça-se, então, um pouco sobre cada um dos autores.

O primeiro autor desse artigo é Rafael Franciosi Piccolo. Graduando em Direito pela Faculdade Processus. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7932009867638509>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2648-419X>.

O segundo autor desse artigo é Jonas Rodrigo Gonçalves. Mestre em Ciência Política; doutorando em Psicologia. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6904924103696696>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4106-8071>.

O terceiro autor desse artigo é Danilo da Costa. Mestre em Educação; doutorando em Educação. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9522717317530051>. Orcid: <https://orcid.org/0000000318494945>.

Esse artigo é dividido nos seguintes capítulos: resumo, palavras-chave, *abstract*, *keywords*, introdução, desenvolvimento, resultados e discussões, considerações finais e referências.

A sociedade é capaz de diminuir a criminalidade mediante investimento em ensino público eficaz. Um investimento eficiente em educação de qualidade, pode refrear a criminalidade, assim como reduzir as consequências sociais experienciadas após a Revolução Industrial.

O tema deste artigo é “desemprego, escolaridade e criminalidade: como esses fatores sociais estão intimamente conectados”. Considera-se o pressuposto: “a sociedade é capaz de conter a criminalidade por intermédio do investimento eficaz na educação pública e atenuar as sequelas sociais trazidas pela Revolução Industrial”. Procurou-se averiguar como a sociedade é capaz de reduzir a criminalidade através de investimentos satisfatórios em ensino e suavizar as consequências sociais trazidas pela Revolução Industrial, a qual, até ao presente, permite que o trabalho manual seja mutável pelo mecânico.

Nesse artigo, o propósito geral é apontar como um investimento adequado para um ensino de qualidade pode fazer com que recaia os números da criminalidade. Os propósitos específicos são detectar a origem dessa adversidade e demonstrar como o investimento absoluto em ensino público atenua as consequências sociais que a Revolução Industrial trouxe.

A temática da pesquisa contou com a seguinte justificativa: investigar as condutas sociais que fizeram com que se alcançasse os desmedidos números da criminalidade atual e explicar a solução mais adequada para a questão discutida. É pertinente, também, por auxiliar no estudo da ciência comportamental criminal e contribuir para a coletividade pelo motivo de pretender diminuir a taxa de

criminalidade, do ponto de vista cujo um investimento eficaz em educação atingirá esse fim. A metodologia utilizada para a construção da pesquisa utilizada no artigo aqui analisado consiste em um estudo qualitativo teórico por um período de seis meses.

Os autores são precisos ao afirmarem que o estudo da conduta desviante deve ser aprimorado, dado que alguns pensamentos criminológicos, ocasionalmente, não consideram os fatores sociais que o não investimento em ensino e os novos postos de trabalho geram. Eles afirmam, ainda, de maneira clara, que é importante considerar que o não acesso à educação leva, continuamente, ao trabalho automatizado.

Os autores esclarecem, de forma precisa, que é fundamental estabelecer um plano para introduzir mais pessoas no ensino tecnológico e superior, não havendo exclusão, mas, sim, inclusão. Do ponto de vista dos autores, isso demonstra como o Estado, por sua indiligência, no que se refere à falta de investimento em ensino de qualidade e à ausência de políticas públicas, promove a criminalidade.

Eles são categóricos ao afirmarem que um investimento em ensino público de qualidade e eficaz poderia diminuir os índices da criminalidade e os efeitos sociais trazidos pela Revolução Industrial. Sem dúvidas, isso seria imprescindível para a diminuição da criminalidade. Com a construção de mais instituições de ensino básico e superior, a comunidade seria capaz de usufruir do proveito de ter um ensino de melhor qualidade.

Os estimados autores, com grande sensibilidade, afirmaram que, se a sociedade detivesse mais conhecimento, todos seriam capazes de adentrar no campo científico. Nessa esteira, no que diz respeito à sociedade, o avanço tecnológico seria inevitável.

Os referidos autores ressaltam que, dessa forma, toda a sociedade lucraria com esse investimento. Ademais, eles demonstraram inquietação ao afirmarem que os que têm condições de investir em educação preferem desconsiderar a questão social envolvida. Isso é perceptível quando se observa que a criminalidade, o desemprego e a carência de estudos estão intrinsecamente conectados.

Os autores dizem, com clareza, que os efeitos de um bom investimento em ensino superior, para compor a demanda trabalhista e diminuir o investimento em segurança pública, são evidentes. Nesse sentido, o debate não extrapola o limite de que a educação e o desemprego são variantes da criminalidade. Desse modo, a coletividade necessita de investimento em ensino público e ampliação de postos de trabalho.

Por fim, os responsáveis pelo artigo em epígrafe foram louváveis ao dizerem que o investimento eficaz em ensino básico e superior fará do Brasil um modelo em educação, o que impactará positivamente a redução da criminalidade.

Com base na evolução tecnológica e nas análises comportamentais, esse estudo é preciso ao afirmar que a população carece de investimentos educacionais e aumento de postos de trabalho. Somada a isso, a evolução das máquinas cresce desenfreadamente. Assim, quanto mais essas ferramentas substituem o homem no trabalho, mais o trabalhador necessita auferir vantagens no pensamento científico e tecnológico, já que o trabalho nessas áreas, dificilmente, será substituído pelas máquinas.

Referências

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n.º 7, pp. 95-107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Modelo de resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista Processus Multidisciplinar**. Vol. 1, n.º 2, pp. 4-7, ago. 2020. Disponível em: <<http://periodicos.processus.com.br/index.php/multi/article/view/225>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

PICCOLO, Rafael Franciosi; GONÇALVES, Jonas Rodrigo; COSTA, Danilo da. Desemprego, Escolaridade e Criminalidade: como esses fatores sociais estão intimamente conectados. **Anais do Congresso de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social da Faculdade Processus**. Ano III, Vol. III, n.º 6, jul.-dez., 2021. Disponível em: <<http://periodicos.processus.com.br/index.php/acppds/article/view/463>>. Acesso em: 24 mar. 2022.